

MESA REDONDA

TEMA: A pedagogia da cooperação e a formação de professores: O caso do Movimento da Escola Moderna portuguesa

Autores: Pedro Francisco González (Universidade dos Açores, PT) (pedro.f.gonzalez@uac.pt) e Marcelo Pustilnik (Universidade Federal de Santa Maria, BR) (marcelo.pustilnik@ufsm.br)

Resumo:

Esta reflexão sobre a experiência pedagógica do Movimento da Escola Moderna – MEM, pretende contribuir para consolidar formas de resistência por parte de professores e demais profissionais da educação em sociedades contemporâneas em oposição às perspectivas neoliberais, orientadas por valores e conceitos competitivos e individualistas, hoje predominantes globalmente. O MEM vem construindo e reconstruindo, há mais de 50 anos, um modelo pedagógico isomórfico ao seu modelo de formação. Iremos caracterizar, refletir e partilhar os processos de (auto) formação cooperada no contexto deste movimento pedagógico, sublinhando os seus aspetos de cooperação, democracia, aprendizagem, autonomia em contextos sociopolíticos muitas vezes adverso. Paralelamente, a reflexão sistemática e obsessiva sobre os seus princípios e práticas tem procurado construir e reconstruir um modelo pedagógico que além de eficaz do ponto de vista da aprendizagem, desenvolve no quotidiano com os seus alunos, valores e conceitos como a democracia direta, a cooperação, autonomia, a partilha, a participação, a expressão livre, auto-responsabilidade etc. A partilha do poder com os alunos tem sido uma preocupação constante nas suas práticas. Um movimento de professores autónomo, a participação no MEM é voluntária e não depende da escola, de governo ou sindicato, gestionado a partir do interesse e disponibilidade dos próprios professores.